

## salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de dezembro/2017

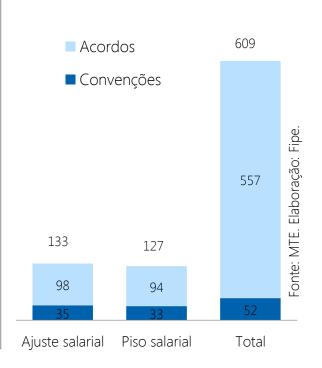
#### Os três destaques de novembro/2017

1. Queda abrupta dos reajustes reais: menos aumentos acima do INPC e menores magnitudes dos aumentos reais.

#### Reajustes e INPC acumulado

	out/17	nov/17
Acima	88%	59%
Igual	8%	36%
Abaixo	4%	5%

- 2. Abandono dos acordos de redução de jornada e salários: apenas dois casos em novembro.
- 3. A massa de rendimentos continua crescendo e volta aos níveis do 1º semestre de 2015.



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página Mediador do Ministério do Trabalho e Emprego: <a href="http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/">http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/</a>



### Principais indicadores da negociação coletiva



Resultados	no mês de novembro	no ano de 2017	em 12 meses
Ajuste mediano nominal	2,0%	5,0%	5,0%
Ajuste médio nominal	2,5%	5,2%	5,2%
Proporção de ajustes acima do INPC	58,6%	79,6%	78,9%
Piso mediano	1.130	1.125	1.126
Piso médio	1.169	1.205	1.206
Acordos com redução de jornada e salário	2	121	123



## Maiores e menores reajustes reais medianos (segundo as atividades)



Categorias - 5 maiores	reajuste	nº de casos
no mês de novem	bro	
Agricultura, pecuária e pesca	4,2%	2
Indústria cinematográfica e fotografia	3,7%	1
Bares, restaurantes e hotéis	3,2%	5
Vigilância e segurança privada	3,2%	1
Serviços a terceiros	3,2%	1
no ano de 2017	7	
Reparação de eletroeletrônicos	3,3%	8
Artefatos de borracha	2,6%	99
Hospitais e serviços de saúde	1,6%	857
Confecções / Vestuário	1,6%	512
Refeições coletivas	1,5%	57
em 12 meses		
Reparação de eletroeletrônicos	3,3%	8
Artefatos de borracha	2,6%	99
Hospitais e serviços de saúde	1,6%	860
Confecções / Vestuário	1,6%	512
Refeições coletivas	1,5%	58

Categorias - 5 menores	reajuste	nº de casos
no mês de novembr	0	
Indústria do vidro	0,1%	2
Comércio de derivados de petróleo	0,1%	5
Comércio atacadista e varejista	-0,00000004%	44
Cemitérios e agências funerárias	-0,00000004%	4
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	-0,00000004%	17
no ano de 2017		
Agronegócio da cana	0,02%	316
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02%	2
Empresas jornalísticas	0,01%	14
Telecomunicações e tecnologia da informação	-0,00000002%	279
Artefatos para pesca e esporte	-0,58%	1
em 12 meses		
Agronegócio da cana	0,02%	315
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02%	2
Empresas jornalísticas	0,01%	15
Telecomunicações e tecnologia da informação	-0,00000002%	283
Artefatos para pesca e esporte	-0,3%	2



## Maiores e menores reajustes reais medianos (segundo as UFs)



UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos
no mês de	novemb	ro
Amazonas	3,2%	2
Rio Grande do Norte	2,7%	3
Goiás	2,6%	4
Mato Grosso do Sul	1,2%	5
Rio de Janeiro	1,1%	6
no ano	de 2017	
Amazonas	1,27%	200
Espírito Santo	1,0%	348
Pará	1,0%	527
Rio Grande do Norte	1,0%	200
Roraima	1,0%	21
em 12	meses	
Amazonas	1,3%	203
Espírito Santo	1,0%	353
Pará	1,0%	527
Rio Grande do Norte	1,0%	199
Roraima	1,0%	21

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos
no mês d	le noveml	oro
Pará	0,17%	3
São Paulo	0,17%	14
Amapá	0,01%	1
Rio Grande do Sul	0,00%	37
Paraíba	-0,02%	2
no an	o de 2017	
Rondônia	0,4%	111
Paraíba	0,4%	191
Amapá	0,3%	40
Sergipe	0,2%	110
Acre	0,1%	31
em 1	2 meses	
Rondônia	0,4%	112
Paraíba	0,4%	192
Amapá	0,3%	40
Sergipe	0,2%	110
Acre	0,1%	31

# Maiores e menores pisos (segundo as atividades)



Categorias - 5 maiores	piso	nº de casos
no mês de noven	nbro	
Bares, restaurantes e hotéis	1.378	4
Indústrias extrativas	1.344	2
Fiação e tecelagem	1.300	1
Indústria de joalheria	1.276	1
Indústria metalúrgica	1.269	10
no ano de 201	7	
Outros serviços	1.533	1
Artefatos de borracha	1.491	94
Empresas jornalísticas	1.320	11
Bancos e serviços financeiros	1.290	60
Distribuição cinematográfica	1.270	3
em 12 meses		
Outros serviços	1.533	1
Artefatos de borracha	1.491	94
Empresas jornalísticas	1.320	11
Bancos e serviços financeiros	1.290	60
Distribuição cinematográfica	1.270	3

Categorias - 5 menores	piso	nº de casos
no mês de novemb	ro	
Hospitais e serviços de saúde	1.021	4
Vigilância e segurança privada	998	1
Serviços a terceiros	998	1
Assessoria, consultoria e contabilidade	980	1
Administração pública	937	1
no ano de 2017		
Publicidade e propaganda	1.029	15
Atividade com trabalhador inorganizado	1.029	2
Fiação e tecelagem	1.028	97
Indústrias extrativas	1.028	94
Comércio de derivados de petróleo	1.019	203
em 12 meses		
Indústrias extrativas	1.030	96
Fiação e tecelagem	1.029	98
Publicidade e propaganda	1.029	15
Atividade com trabalhador inorganizado	1.029	2
Comércio de derivados de petróleo	1.019	204

### Maiores e menores pisos (segundo as UFs)



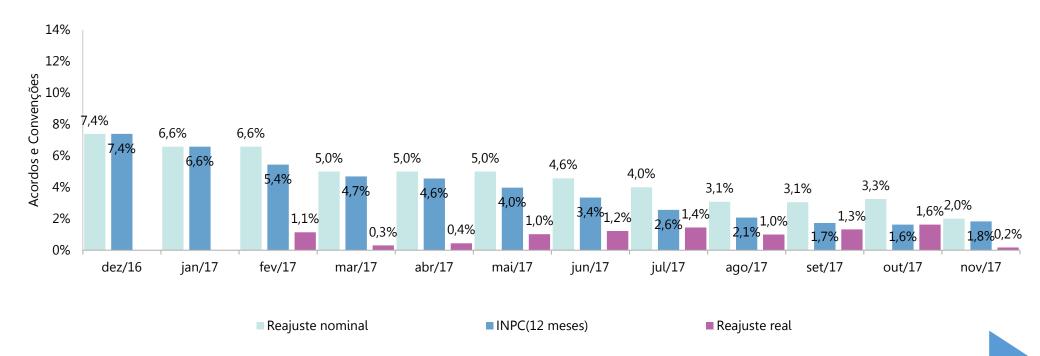
UFs - 5 maiores	reajuste	nº de casos
no mês	de noveml	oro
São Paulo	1.347	16
Santa Catarina	1.287	18
Amapá	1.145	1
Paraná	1.145	6
Rio Grande do Sul	1.130	35
no ai	no de 2017	
São Paulo	1.283	3.749
Santa Catarina	1.221	1.130
Paraná	1.215	1.493
Rio Grande do Sul	1.205	1.844
Rio de Janeiro	1.143	1.056
em	12 meses	
São Paulo	1.283	3.775
Paraná	1.223	1.551
Santa Catarina	1.219	1.154
Rio Grande do Sul	1.205	1.859
Rio de Janeiro	1.143	1.061

UFs - 5 menores	reajuste	nº de casos
no mês de	novemb	o
Pará	1.028	4
Amazonas	998	2
Rio Grande do Norte	980	2
Sergipe	980	1
Paraíba	942	2
no ano	de 2017	
Pernambuco	989	382
Paraíba	984	207
Amapá	977	44
Acre	967	29
Rio Grande do Norte	961	258
em 12	meses	
Roraima	989	19
Paraíba	984	208
Amapá	977	44
Acre	967	29
Rio Grande do Norte	961	257

### Ajustes salariais medianos/últimos 12 meses



Indicador		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
INPC acumulado (12 meses) - %		7.4	6.6	5.4	4.7	4.6	4.0	3.4	2.6	2.1	1.7	1.6	1.8
Total		7.4	6.6	6.6	5.0	5.0	5.0	4.6	4.0	3.1	3.1	3.3	2.0
Ajuste mediano negociado (%)	Acordos	7.4	6.6	6.8	5.0	5.0	5.0	5.0	4.0	4.0	4.0	3.5	2.0
	Convenções	7.4	6.6	6.5	4.8	4.6	4.3	4.0	3.5	2.8	2.7	2.6	2.0



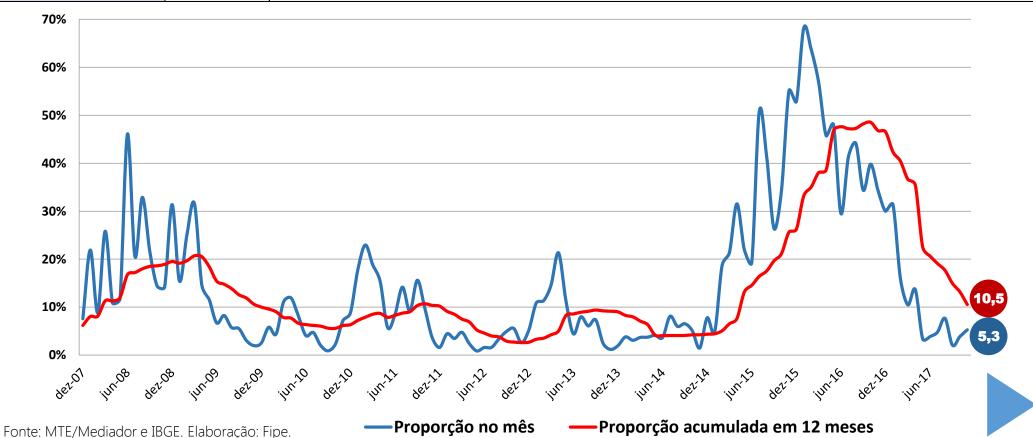
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.



## Proporção de ajustes salariais abaixo do INPC nos últimos 12 meses (dezembro/2016 a novembro/2017)

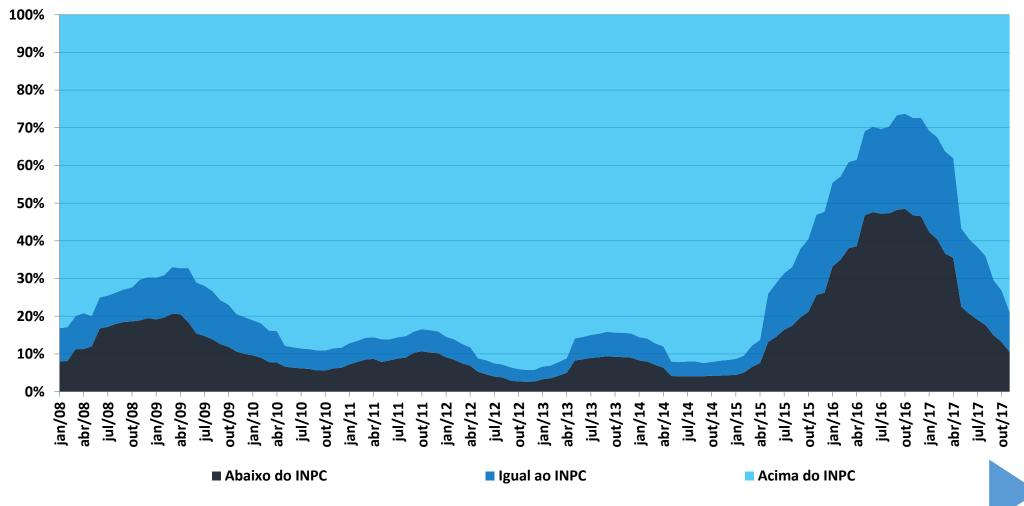


Indicador		dez/16	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17
Proporção de ajustes	Total	30.0	31.4	16.0	10.5	13.6	3.4	3.9	4.8	7.7	2.1	3.8	5.3
salariais abaixo do	Convenções	50.0	30.0	12.5	5.8	9.4	2.9	3.6	4.6	3.1	1.7	2.1	2.9
INPC (%)	Acordos	23.1	31.9	16.5	12.9	15.4	3.4	3.9	4.9	9.4	2.1	4.2	6.1



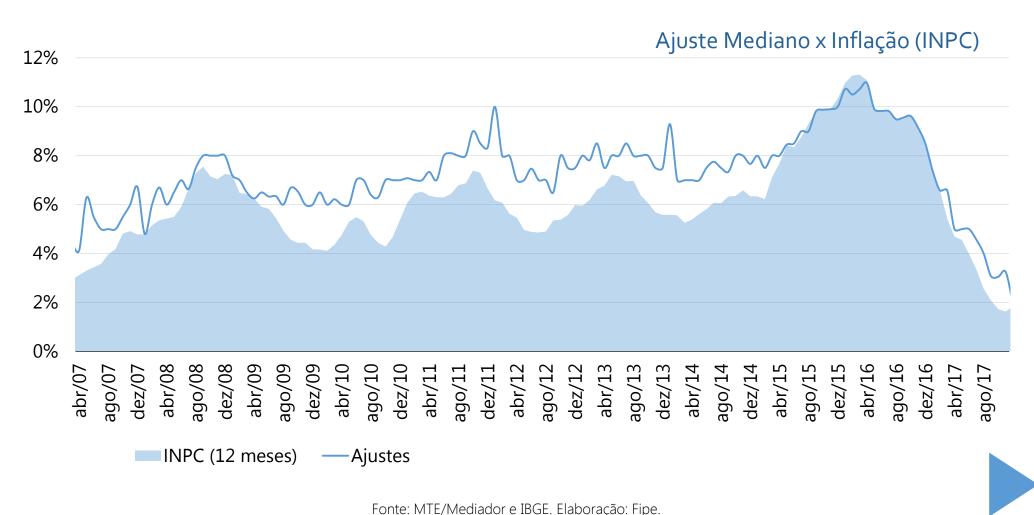
## Ajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base





### Mediana dos ajustes salariais nominais Série histórica - abril/2007 a novembro/2017





r orne, mrzy mediador e 12 ez. Eldzordydo. m

# Acordos coletivos com redução de jornada e de salário nos primeiros meses de 2016 e 2017



Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/17	11	6	17
fev/17	6	5	11
mar/17	9	1	10
abr/17	6	6	12
mai/17	20	4	24
jun/17	9	1	10
jul/17	9	1	10
ago/17	16	3	19
set/17	7	0	7
out/17	4	1	5
nov/17	2	0	2
jan-nov 2017	99	28	127
jan/16	22	39	61
fev/16	24	17	41
mar/16	12	10	22
abr/16	32	8	40
mai/16	21	9	30
jun/16	25	6	31
jul/16	20	21	41
ago/16	29	3	32
set/16	26	6	32
out/16	27	3	30
nov/16	24	4	28
jan-nov 2016	262	126	388

De janeiro a novembro de 2017, houve 127 acordos com redução de jornada e de salários. No mesmo período de 2016, houve 388 acordos desse tipo.

Em novembro de 2017, houve apenas 2 acordos de redução de jornada e salário.

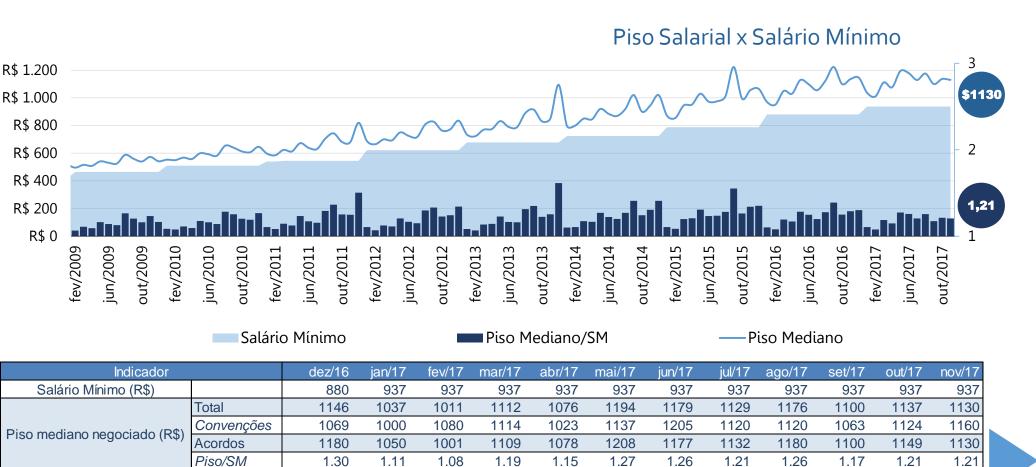


### Mediana dos pisos salariais nos últimos 12

#### Meses (dezembro/2016 a novembro/2017)



A mediana dos pisos negociados em outubro/2017 foi R\$1.130 (20,6% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 937). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.160, e nos acordos coletivos foi R\$1130.

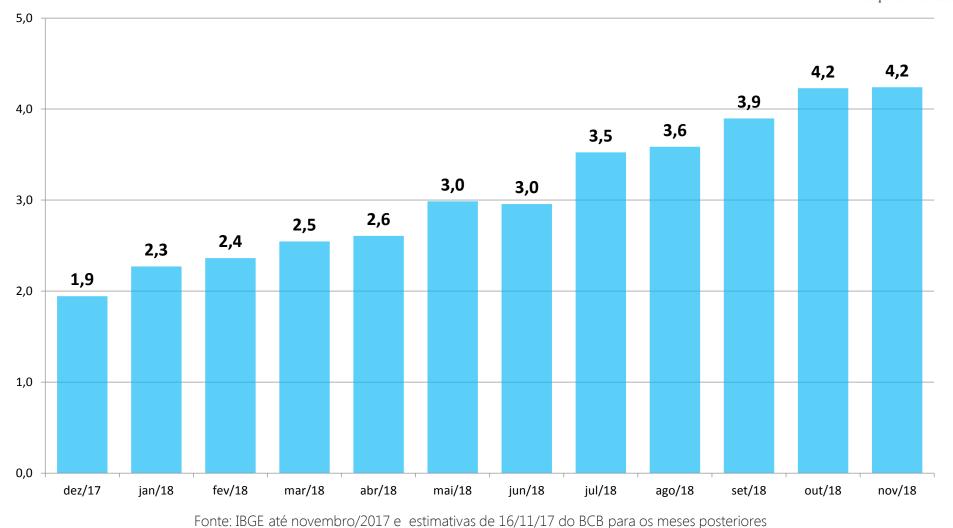


Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

### INPC esperado para as próximas datas-base



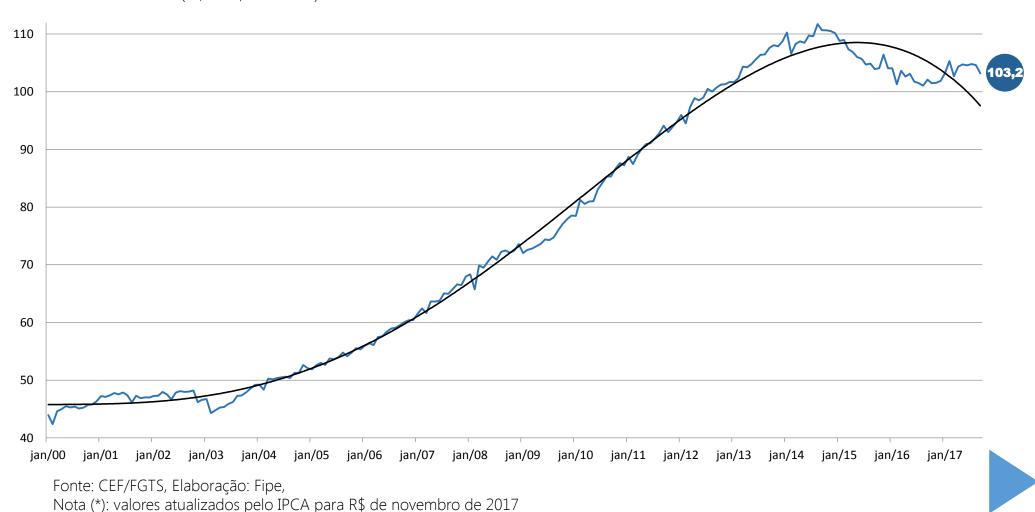
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de dezembro/2017 mede a inflação acumulada entre dezembro/2016 e novembro/2017. Fonte: IBGE e Focus.



#### Folha salarial dessazonalizada (CLT)



Em setembro/2017 - último mês com esta informação disponível — a folha salarial chegou a R\$103,2 bilhões, cifra 1,4% menor do que a observada em agosto/2017 (R\$ 104,6 bilhões), e 1,1% maior que o valor de setembro de 2016 (R\$ 102,1 bilhões).

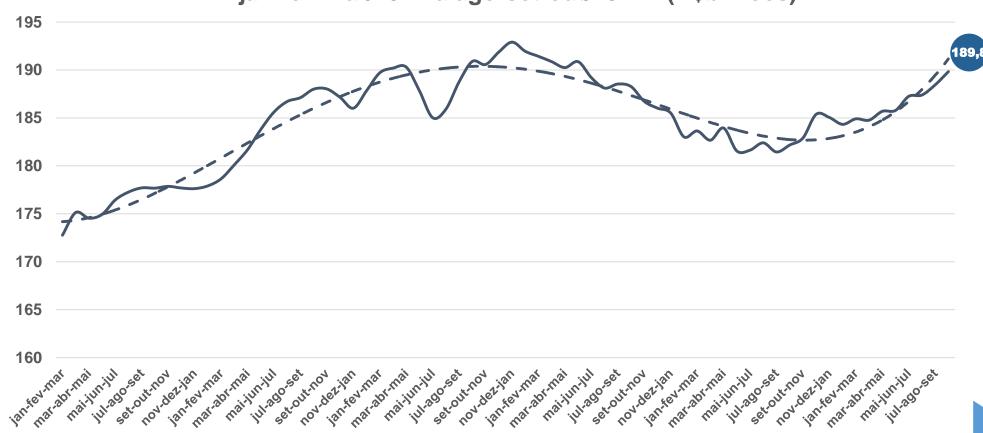


salariômetro

#### Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)



### Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE jan-fev-mar/2012 a ago-set-out/2017 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.



### salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20°. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



# by: code: | C

#### Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

Eduardo Zylberstajn

Giovanni Barone

Guilherme Siebert

Isabelle Toyoda

Marina Yau

Mateus Machado Godinho

Paulo de Freitas

Pedro Fiuza

Rodrigo Beiro Dias

#### Informações e contato

www,salarios,org,br contato@salarios,org,br







Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do <u>Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)</u>. A <u>Fipe</u> coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no site do Mediador.
- O acompanhamento da folha salarial do setor celetista se baseia nas informações disponibilizadas pela <u>Caixa Econômica Federal (CEF)</u>. A CEF disponibiliza a informação um mês após o recolhimento e este se dá no mês seguinte ao mês gerador do salário. Por essa razão, a atualização dessa informação nos informes do Salariômetro ocorre sempre com uma defasagem de 2 meses.